
QUAR

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Índice

Missão comunicável	- 2 -
Lema	- 2 -
Visão.....	- 2 -
Valores.....	- 2 -
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE).....	- 3 -
OE1▶ INTERNACIONALIZAÇÃO.....	- 3 -
OE2▶ PROMOÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO.....	- 3 -
OE3▶ PROMOÇÃO DA QUALIDADE NO IST.....	- 3 -
OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO).....	- 3 -
OO1▶ PROJECTAR O IST A NÍVEL INTERNACIONAL (OE1).....	- 4 -
OO2▶ AUMENTAR A ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (OE1)	- 5 -
OO3▶ PROMOVER A INTERACÇÃO ENTRE O MUNDO ACADÉMICO E A REALIDADE ECONÓMICA (OE2) -	6 -
OO4▶ PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR REFORÇANDO OS INSTRUMENTOS DE APOIO PEDAGÓGICO(OE3).....	- 6 -
OO5▶ GARANTIR A QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM (OE3)	- 8 -
OO6▶ REFORÇAR AS INFRA-ESTRUTURAS DO IST (OE3).....	- 9 -

Carta de Missão

O Instituto Superior Técnico (IST), como centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, prossegue, nomeadamente, os seguintes fins:

- a) Ensino das matérias necessárias à formação científica e técnica dos seus estudantes;
- b) Organização de cursos de 1.º, de 2.º e de 3.º ciclos e de especialização, quer no âmbito da escola, quer de outras escolas e universidades;
- c) Realização de actividades de investigação e desenvolvimento, bem como de divulgação científica e tecnológica e de transferência de conhecimento e tecnologia;
- d) Promoção de acções de ensino extracurriculares e de formação profissional;
- e) Prestação de serviços nas áreas científicas e tecnológicas em que a escola exerce a sua actividade.

Missão comunicável

O IST tem como missão contribuir para o desenvolvimento da sociedade, promovendo um ensino superior de qualidade nas áreas de Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitectura, nas vertentes de graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, e desenvolvendo actividades de Investigação e Desenvolvimento essenciais para o progresso do conhecimento e para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais.

A missão do IST consiste, nas três funções que caracterizam actualmente o conceito de Universidade: Ensino; Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&DI); e Ligação à Sociedade, de forma a criar conhecimento, formar profissionais qualificados e transferir e aplicar o conhecimento.

Lema

Criar conhecimento, formar profissionais qualificados e transferir e aplicar o conhecimento.

Visão

Ser uma escola de referência a nível nacional e internacional nas áreas da Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitectura.

Valores

Os valores subjacentes à actuação do IST, reflectindo-se quer na cultura da instituição e comportamentos internos, quer na sua imagem pública, são:

- a) qualidade;
- b) rigor;
- c) inovação;
- d) excelência.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

OE1 ► INTERNACIONALIZAÇÃO

→ Afirmar o IST como uma escola de referência europeia e internacional

OE2 ► PROMOÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

→ Aprofundar a ligação IST/sociedade

OE3 ► PROMOÇÃO DA QUALIDADE NO IST

→ Promover a Qualidade do Ensino e Formação

OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO)

OO1 ► Projectar o IST a nível internacional (OE1)

IND 1 → % de publicações internacionais

IND 2 → N° de acordos de duplos graus em parceria internacional

OO2 ► Aumentar a actividade de investigação e desenvolvimento (OE1)

IND 3 → N° de Investigadores

IND 4 → N° de Bolseiros

OO3 ► Promover a interacção entre o mundo académico e a realidade económica (OE2)

IND 5 → N° de dissertações desenvolvidas no 2º ciclo em colaboração com o exterior

OO4 ► Promover o sucesso escolar reforçando os instrumentos de apoio pedagógico (OE3)

IND 6 → N° de tutores nos cursos do 1º ciclo

IND 7 → N° de mentores nos cursos do 1º ciclo

IND 8 → N° de cursos de formação de apoio à docência

IND 9 → N° de cursos de formação de apoio ao processo de ensino - aprendizagem

OO5 ► Garantir a Qualidade do Processo de Ensino - Aprendizagem (OE3)

IND 10 → Conclusão das fases do Projecto “Sub-sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares – QUC”

OO6 ► Reforçar as infra – estruturas do IST (OE3)

IND 11 → % de área construída do Bloco E no Taguspark

IND 12 → % de área construída da nova sala técnica do CIIST

EFICÁCIA

OO1 ► PROJECTAR O IST A NÍVEL INTERNACIONAL (OE1)

IND 1: % de publicações internacionais

Nome Indicador	Publicações Internacionais								
Descrição	Artigos publicados em Revistas Internacionais								
Fonte	Relatório de Actividades do IST								
Evolução	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Publicações</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2006</td> <td>1268</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>1337</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>9,00% a 10,00%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Publicações	2006	1268	2007	1337	2008	9,00% a 10,00%
Ano	Publicações								
2006	1268								
2007	1337								
2008	9,00% a 10,00%								
Superação	Valor superior a 10,00%								

IND 2: N° de acordos de duplos graus em parceria internacional

Nome Indicador	Acordos de duplos graus em parceria internacional								
Descrição	Programas de Duplo Diploma com escolas da rede TIME , rede CLUSTER e a SUPAERO 2006 = 2006/2007 2007 = 2007/2008 2008 = 2008/2009								
Fonte	Base de dados dos protocolos do Gabinete de Relações Internacionais								
Evolução	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>N.º de Acordos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2006</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>9</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	N.º de Acordos	2006	6	2007	7	2008	9
Ano	N.º de Acordos								
2006	6								
2007	7								
2008	9								
Superação	Valor superior a 9								

OO2 ► AUMENTAR A ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (OE1)

IND 3: N° de Investigadores

Nome Indicador	Investigadores	
Descrição	N.º de investigadores em actividade no IST	
Fonte	Relatório de actividades	
Evolução	Ano	Nº de investigadores
	2006	
	2007	54
	2008	110
Superação	Valor superior a 110	

IND 4: N° de Bolseiros

Nome Indicador	Bolseiros	
Descrição	N.º de bolseiros em actividade no IST	
Fonte	Relatório de actividades	
Evolução	Ano	Nº de Bolseiros
	2006	
	2007	365
	2008	400
Superação	Valor superior a 400	

OO3 ► PROMOVER A INTERACÇÃO ENTRE O MUNDO ACADÉMICO E A REALIDADE ECONÓMICA (OE2)

IND 5: N° de dissertações desenvolvidas no 2º ciclo em colaboração com o exterior

Nome Indicador	Dissertações de 2º ciclo em colaboração com o exterior	
Descrição	Dissertação – É uma proposta pelo menos em rascunho, que tenha ou não evoluído para discussão e /ou conclusão da tese (abrange todos os alunos inscritos em dissertação com um tema associado). Considera-se que a Dissertação é desenvolvida com o exterior quando o orientador ou o co - orientador pertencem a uma entidade externa 2007=2006/2007 2008=2007/2008	
Fonte	Sistema de Informação do IST (Fenix)	
Evolução	Ano	N° de Dissertações desenvolvidas com o exterior
	2006	-
	2007	158
	2008	170 a 175
Superação	Valor superior a 175	

EFICIÊNCIA

OO4 ► PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR REFORÇANDO OS INSTRUMENTOS DE APOIO PEDAGÓGICO(OE3)

IND 6: N° de tutores nos cursos do 1º ciclo

Nome Indicador	Tutores de Cursos do 1.º Ciclo
Descrição	Tutores: Docentes que acompanham um grupo de estudantes (mínimo 15) ao longo do primeiro ano do Curso, sendo-lhes atribuído 1 crédito por semestre pelo desempenho das funções de tutoria
Fonte	Relatório de Avaliação Programa de Tutorado e Sistema de Informação do IST (Fenix)

	Ano	Tutores	
	Evolução	2006	86
		2007	114
	2008	120	

Superação Valor superior a 120

IND 7: N° de mentores nos cursos do 1.º ciclo

Nome Indicador	Mentores de Cursos do 1.º Ciclo	
Descrição	Mentores: alunos de anos mais avançados que acompanham um grupo de novos estudantes (mínimo de 3 mentores, estudantes de diferentes anos mais avançados, por turma do 1.º ano do mesmo curso), essencialmente durante o 1.º semestre lectivo. 2006=2006/2007 2007=2007/2008 2008=2008/2009	
Fonte	Base de Dados do Núcleo de Apoio ao Estudante	
Evolução	Ano	Mentores
	2006	170
	2007	96
	2008	105
Superação	Valor superior a 105	

IND 8: N° de cursos de formação de apoio à docência

Nome Indicador	Cursos de Formação de Apoio à Docência
Descrição	Cursos de Formação para Docentes – Seminário de formação básica “Modelos e Práticas de Tutoria” e Seminário “Formação Avançada para Tutores”
Fonte	Relatório de Avaliação Programa de Tutorado e Relatório de Actividades do IST

	Ano	Cursos
Evolução	2006	3
	2007	5
	2008	7
Superação	Valor superior a 7	

IND 9: N° de cursos de formação de apoio ao processo de ensino - aprendizagem

Nome Indicador	Cursos de Formação de Apoio ao Processo de Ensino-Aprendizagem	
Descrição	Cursos de formação para alunos – que abordam temas relativos ao rendimento académico, tais como trabalho em equipa, motivação para o estudo, gestão do tempo, assertividade e controlo da ansiedade às avaliações.	
Fonte	Relatórios de Avaliação Programa de Tutorado e Relatório de Actividades do IST.	
Evolução	Ano	Cursos
	2006	0
	2007	4
	2008	6
Superação	Valor superior a 6	

QUALIDADE

OO5 ► GARANTIR A QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM (OE3)

IND 10: Conclusão das fases do projecto “Sub-sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares – QUC”

Nome Indicador	Sub-Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares dos cursos do IST (QUC)
-----------------------	---

Nome Indicador	Sub-Sistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares dos cursos do IST (QUC)		
Descrição	Conclusão das fases do projecto “Sub-sistema de garantia da qualidade das unidades curriculares – QUC”		
Fonte	Relatório de Actividades do IST e Sistema de Informação do IST (Fénix)		
	Ano	Meta	Observações
	2006	0	n.a
Evolução	2007	10%	Proposta de regulamento do subsistema de garantia da qualidade das unidades curriculares (QUC)
	2008	1. ^a e 2. ^a	1. ^a fase - Aprovação do regulamento 2. ^a fase - Teste do subsistema de garantia da qualidade das unidades curriculares (QUC)
Superação	3. ^a fase – Integração do QUC no sistema Fenix		

OO6 ► REFORÇAR AS INFRA-ESTRUTURAS DO IST (OE3)

IND 11: % de área construída do Bloco E no Taguspark

Nome Indicador	Construção do Bloco E no Taguspark	
Descrição	Empreitada de construção do Bloco E no Taguspark (construção com 4 pisos destinada a salas de aula, gabinetes, espaço para refeições, laboratórios entre outros espaços).	
Fonte	Autos de Medição de Obra do Núcleo de Obras	
Evolução	Ano	Taxa de Concretização
	2006	-
	2007	16%
	2008	85%

Nome Indicador	Construção do Bloco E no Taguspark
Superação	Valor superior a 85,00%

IND 12: % de área construída da nova sala técnica do CIIST

Nome Indicador	Construção da nova sala Técnica do CIIST								
Descrição	Infra-estrutura a remodelar em 2008, do ponto de vista das instalações e equipamentos. Esta sala técnica destina-se ao alojamento da infra-estrutura informática (servidores) do Centro de Informática do IST.								
Fonte	<p>Relatório de Actividades do IST Concursos lançados/obras executadas: 5% (2006) -- Libertação dos espaços físicos correspondentes à nova sala técnica e reinstalação dos funcionários.</p> <p>35% (2007, 40% completo) -- Remoção e demolição de paredes do espaço da nova sala técnica; -- Reforço de estruturas; -- Criação de malha de terra na parede exterior; -- Acabamentos e pintura; -- Sobrelevação do piso.</p> <p>30% (2008, 70% completo) -- Preparação do caderno de encargos, concurso, adjudicação e instalação do sistema de UPS; -- Preparação do caderno de encargos, concurso, adjudicação e instalação da rede e infra-estrutura eléctrica; -- Preparação do caderno de encargos, concurso e adjudicação do sistema de ar condicionado; -- Análise de projecto e preparação do caderno de encargos do sistema de extinção de incêndios</p>								
Evolução	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>Taxa de Concretização</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2006</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>2007</td> <td>40%</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>70%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano	Taxa de Concretização	2006	5%	2007	40%	2008	70%
Ano	Taxa de Concretização								
2006	5%								
2007	40%								
2008	70%								
Superação	Valor superior a 70,00%								